



PERSPECTIVAS SOBRE ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS SURDOS

V Congresso Online Nacional de Química, 1ª edição, de 19/06/2023 a 22/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-023-6

DOI: 10.54265/AUVW2282

PEREIRA; Bruna Saldanha Dias ¹, MATTOS; Greyd Cardoso ²

RESUMO

A Educação Inclusiva no Ensino de Química se trata de um campo de pesquisa em expansão. Desde a publicação do decreto nº 5626 que regulamentou a Lei nº 10.436/2002, garantindo ao aluno surdo o direito de frequentar a escola regular, diversas pesquisas vêm sendo realizadas afim de discutir a inclusão deste aluno. O aluno surdo assim como os alunos ouvintes apresentam grandes dificuldades em aprender os conteúdos de Química e a barreira da comunicação é uma das grandes dificuldades encontradas pelo professor para ensinar. A utilização de metodologias que envolvam o aluno surdo e promovam a inclusão, torna-se uma estratégia eficiente no processo de ensino. Esta pesquisa tem como objetivo investigar estratégias e metodologias que são eficientes para a inclusão e ensino de Química aos alunos surdos, matriculados no ensino médio regular. O método baseia-se numa revisão bibliográfica de caráter qualitativo, que apresenta perspectivas sobre as metodologias apresentadas para o ensino aprendizagem de Química dos alunos surdos, exposta em 6 artigos publicados na Plataforma de Periódicos da CAPES, entre o período de 2017 a 2022 relacionadas ao ensino de química aos alunos surdos. O trabalho foi norteado pelas seguintes etapas: escolha do tema, critérios de inclusão e exclusão da amostra para busca dos artigos, procedimentos de coletas de dados, estratégias de avaliação e análise de dados. Os trabalhos foram selecionados a partir da ferramenta de busca da biblioteca virtual da CAPES/Periódico. Os critérios de exclusão foram: publicações incompletas ou indisponíveis; publicações que não se tratavam de artigos; artigos repetidos e que não tratavam do tema proposto pela revisão. As buscas foram realizadas utilizando os seguintes descritores: “química + surdos” (38), “ensino de química + surdos” (35) e “química + surdos + inclusão” (17). Alguns artigos se repetiram, na procura pelos descritores, ao todo foram encontrados 40 artigos diferentes. Os resultados encontrados apontam que as dificuldades no processo de ensino de Química para surdos se devem a diversos fatores, dentre os quais se encontram: a) a defasagem na formação de

¹ UFVJM - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI , bruna.saldanha1@gmail.com

² UFVJM - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI , greyd@ufvjm.edu.br

professores – uma vez que estes saem da faculdade considerados aptos para o magistério, todavia não são preparados para lidar com a perspectiva inclusiva, ainda mais em se tratando de aluno surdo; b) a comunicação – o professor depende de um intérprete quando possuem um aluno surdo na sala; c) a ausência de recursos didáticos que visam a melhoria das aulas de Química e proporcionem aprendizagem. Os aspectos lúdicos e educativos acompanhados de uma orientação pedagógica cabida contribuem como ferramentas significativas na construção do conhecimento de Química. A utilização de ferramentas como *softwares*, práticas experimentais, jogos, atividades em grupos, ilustrações, produção de desenhos, modelos didáticos, entre outras são estratégias que apresentam-se como aliados ao processo de ensino e aprendizagem do componente curricular Química para os alunos surdos. Os resultados gerados através desta poderão ser utilizados como ponto de partida para o planejamento, produção e desenvolvimento de mediações pedagógicas que promovam a inclusão e aprendizagem eficiente de Química para alunos surdos do Ensino Médio. (resumo sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Química, Inclusão, Surdez

¹ UFVJM - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI , bruna.saldanha1@gmail.com

² UFVJM - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI , greyd@ufvjm.edu.br